

## APRESENTAÇÃO

### HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: ACERVOS, REPOSITÓRIOS E CENTROS DE MEMÓRIA

O dossiê **História da Educação: Acervos, Repositórios e Centros de Memória** têm como propósito reunir textos produzidos por pesquisadores da área de história da educação que vêm se dedicando nos últimos anos a compor novas pesquisas historiográficas sobre quadros teóricos, técnicos e metodológicos a partir das áreas de Acervos Históricos, Repositórios Digitais e Centros de Memória.

Neste sentido os textos produzidos pelos autores tangenciam esses novos olhares matizados por um novo campo teórico e empírico surgido nos últimos anos, que se intensificou com a égide da pandemia de covid-19 e a imposição do fechamento gradual dos espaços e centros de pesquisas históricas.

Pensar as várias possibilidades e os distintos campos da pesquisa histórica nos possibilitou escrever este Dossiê, tendo em vista o surgimento de um novo campo semântico da pesquisa nos/dos Acervos, Repositórios e Centros de Memórias que nos a enfrentar o seguinte questionamento: O quê move a pesquisa? O quê move os pesquisadores? O quê move os fazeres empíricos da pesquisa e do pesquisador?

A partir desta proposta procuraremos pensar/propor olhares sistemáticos sobre a pesquisa da/sobre/na história da educação brasileira. Por óbvio, que não conseguiremos responder todas as perguntas desejadas, mas apresentamos aqui um dossiê com artigos importantes para começarmos a pensar e propor um debate sobre **História da Educação: Acervos, Repositórios e Centros de Memória**.

O texto “*Os Álbuns de Fotografia da Secretaria de Agricultura, Comércio e Obras Públicas de São Paulo como fontes para a História da Educação*” que abre este Dossiê é de autoria do pesquisador André Luiz Paulilo trata dos Álbuns da SACOP como fonte para a História da Educação do Estado, investigando as fotografias dos Grupos Escolares, das turmas de alunos e das visitas oficiais de autoridades paulistas de diferentes cidades de São Paulo busca compreender o lugar da educação na propaganda oficial, além de compreendê-los como

uma importante fonte para o estudo das iniciativas da SACOP para a modernização do Estado, tanto econômica quanto culturalmente. Por fim, o autor analisa a apropriação dessas representações à época e pela historiografia a fim de problematizar os Álbuns enquanto fontes de pesquisa para a história da educação de São Paulo.

O segundo texto dos pesquisadores Joaquim Tavares da Conceição e Paulo Mateus Silva Vieira intitulado “*Intersecções entre Preservação Documental, Pesquisa e Atividades Pedagógicas no Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS – Cemdap*” discute as intersecções entre preservação documental, pesquisa e atividades pedagógicas em um centro de memória no espaço escolar, tomando como objeto específico o Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS (CEMDAP). Seu principal objetivo foi investigar a constituição do centro e de seu acervo e as potencialidades ou resultados das atividades efetivamente desenvolvidas. A pesquisa está inserida na área da História da Educação, especialmente dentro do eixo temático que discute questões relacionadas a acervos, arquivos e centros de memória da educação e a noção de patrimônio histórico educacional.

O artigo “*Os objetos de ensino de ciências de uma escola do município de Diadema – SP: os artefatos como instrumento de memória*” de Ana Paula Borges Eloi e Reginaldo Alberto Meloni têm como objetivo apresentar o acervo de ensino de ciências de uma escola da periferia do município de Diadema/SP e discutir a importância desta materialidade para a preservação da memória da escola e a necessidade de preservá-la. No acervo desta instituição foram localizados 252 itens, entre eles: vidrarias para laboratório de ciências, instrumentos de medidas e de meio de cultura, modelos anatômicos, material de apoio pedagógico, entre outros. Estes documentos constituem o patrimônio cultural e permitem interpretar os processos educativos/culturais que tiveram lugar no passado. A preservação e análise dessas coleções fazem parte de uma dinâmica mundial que vem discutindo os métodos presentes no campo da pesquisa, a saber: investigar, inventariar, catalogar, digitalizar e gerenciar toda essa materialidade.

O quarto artigo que compõe este Dossiê intitula-se “*Instituto de pesquisas e Estudos Afro-brasileiros (Ipeafro): um lugar de memória à cultura afro-brasileira*” e foi escrito pelos pesquisadores Olívia Moraes de Medeiros Neta e Heverton Luis Barros Reis e propõe-se a pensar sobre o Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-brasileiros (IPEAFRO) que é uma associação

independente, sediada no Rio de Janeiro, capital, que tem como foco o ensino, a pesquisa, a cultura e a documentação. A missão do Ipeafro passa pela busca em valorizar a história, a memória, e, as culturas negras, africanas, afro-diaspóricas e, de maneira mais direta, afro-brasileira, promovendo, assim, a produção do conhecimento sistêmico a partir, em especial, do acervo composto por textos, imagens, vídeos e áudios. Nestes termos, o acervo do Ipeafro constitui-se como objeto de investigação. A pergunta norteadora é: como o acervo do Ipeafro constitui-se como lugar de memória à cultura afro-brasileira? Para isso, dialoga com os conceitos de memória e decolonialidade. O corpus da pesquisa abrange o material disponível do acervo em sua variação e multiplicidade de conhecimentos, no entanto, destaca-se a trajetória e o legado de Abdias Nascimento no processo de criação do Ipeafro.

Assim, o acervo do Ipeafro como lugar de memória posiciona-nos frente a tentativa de forjamento das identidades negras e reivindicando uma nova história do negro na historiografia e no ensino brasileiro.

O texto *“Museu Escolar dos Marrazes e o Protagonismo Docente: Uma Experiência Pedagógica”* que atravessa o tempo produzido pela autores Virgínia Pereira da Silva de Ávila, Rita Isabel Vindeirinho da Costa Brites e Pedro Gil Frade Morouço se propõe a discutir as concepções presentes no Museu Escolar dos Marrazes, localizado na freguesia urbana do município de Leiria, região centro de Portugal, foi criado por um grupo de professoras do 1º Ciclo do Ensino Básico de Marrazes no ano letivo de 1992/93, entre os artefatos presentes no Museu encontra-se uma réplica de uma sala de aula do Estado Novo com carteiras, lousas, ponteiros, canetas de aparo e até orelhas de burro; uniformes; coleção de pedras; uma coleção de brinquedos, coleção de grande pedagogos, coleção de livros da instrução primária da Monarquia ao Estado Novo. Com 25 anos de existência, o museu mantém um programa de atividades para as escolas da região. Este artigo analisa o papel das professoras que estiveram direta envolvidas com o projeto pedagógico que levou à criação do Museu Escolar na última década do século XX.

O sexto texto dos autores Alessandro Carvalho Bica, Raissa Lamadril da Silva Silveira e Simôni Costa Monteiro Gervasio nomeado *“Interfaces entre Ensino, Pesquisa e Extensão no trabalho do Repositório Digital TATU”* discute as constituições técnicas e teóricas dos repositórios digitais e seus potenciais para a promoção do ensino, pesquisa e extensão é um

elemento fundamental para a concepção de espaços colaborativos e formativos tanto para quem se utiliza dos acervos dos repositórios como fonte e objeto de pesquisa, como para quem atua no seu processo de constituição e ampliação e que tem nos repositórios e, a partir da articulação entre grupos de pesquisa e universidades, uma oportunidade de aproximação com o trabalho de organização, identificação e tratamento de documentos e materiais com potencial de interpretação e campo de pesquisa. Considerando tal perspectiva, este artigo busca demonstrar o trabalho realizado pelo Repositório Digital Tatu, vinculado à Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus Bagé, por meio do Grupo de Pesquisa em História da Educação, Repositórios Digitais e Acervos Históricos (PHERA), em sua dimensão da força humana e produtiva que planeja e constrói os materiais disponibilizados pelo repositório e que tem sua origem nos bancos acadêmicos dos cursos de licenciatura da Unipampa promovendo espaços de ampliação e construção de conhecimento entre os licenciandos.

O sétimo texto “*Acervo e Repositório Digital - ARA: Memória e História da Educação no Centro-Oeste e Norte Brasileiros*” da pesquisadora: Nilce Vieira Campos Ferreira dialoga sobre as concepções presentes nos Acervos e Repositórios digitais (RDs) que armazenam de forma organizada a produção científica de uma determinada instituição ou área temática, que pode ser constituída por arquivos de diversos formatos. Os RD visam armazenar, preservar, divulgar e permitir um amplo acesso e visibilidade da investigação realizada. Neste texto, a autora apresenta e analisa o Acervo e Repositório Digital – ARA que tem como objetivo principal divulgar fontes e pesquisas que são desenvolvidas no Centro de Memória Viva do Instituto de Educação – CMVIE, em Cuiabá, na Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, com a colaboração de instituições parceiras.

O texto de Nilton Ferreira Bittencourt Junior e Silvano Ramos Santana que intitula-se “*Arquivos escolares e acervos digitais no Nordeste brasileiro: limites e possibilidades*” trata da importância dos arquivos escolares para a história da educação. Estes, quando utilizados de forma adequada e disponibilizados em websites, repositórios, centros de memória, etc., constituem uma fonte inesgotável de investigação em âmbito regional, nacional e internacional.

Estes, quando utilizados adequadamente e disponibilizados em websites, repositórios, centros de memória etc., constituem uma fonte inesgotável de pesquisas em âmbito regional,

nacional e internacional., O artigo apresenta o trabalho de higienização, digitalização e catalogação realizados por estudantes de pós-graduação, vinculados ao Grupo de Estudos e Pesquisas em História e Educação no Sertão do São Francisco – GEPHESF e aos Programas de Pós-Graduação na área da Educação da Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina e Mata Norte. Este trabalho constitui uma das etapas de organização de acervos digitais de instituições escolares dos Estados de Pernambuco, Bahia e Piauí.

Por fim, este Dossiê é o resultado das intenções colaborativas de distintos pesquisadores de várias regiões do Brasil e constitui uma ação interdisciplinar de pensar as possibilidades teóricas e metodológicas de pesquisas nos/sobre os Acervos Históricos, Repositórios Digitais e Centros de Memória e suas interfaces com a História da Educação, para além disso, acreditamos que estes espaços se constituem em ferramentas inovadoras, contemporânea e democráticas, e importantes para a preservação e desenvolvimento de pesquisas, contribuindo para a construção de novos conhecimentos para/na História da Educação.

Abraços e Boas Leituras!

**Organizadores**

Alessandro Carvalho Bica  
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Reginaldo Alberto Meloni  
Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Virginia Pereira da Silva de Avila  
Universidade de Pernambuco (UPE)